



A Empresa Júnior e a Importância Para a Agricultura Familiar: Dialogando e Construindo Saberes Agroecológicos

SÔLHA, Luana Monteiro¹; CANESCHI, Renata Ferreira²; FIGUEIROA, Thays³; RAINHA, Yasmin⁴; PAIVA, Rafael do Valle⁵;

1. Graduanda, e-mail: luana.lluana@hotmail.com Graduanda, e-mail: isabellemacedoo@gmail.com; 2. Graduanda, e-mail: rfcaneschi@gmail.com, 3. Graduanda, e-mail thaysfigueiroa@outlook.com.br, 4. Graduanda, e-mail: yasminrainha@gmail.com 5. Departamento de Ciências Sociais, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e-mail: rafael.paiva11@gmail.com.

Palavras-chave: Agroecologia, Empresa Jr., Extensão Rural

RESUMO

No contexto acadêmico, o curso de medicina veterinária da Universidade Federal do Rio de Janeiro é considerado o sétimo melhor do Brasil e primeiro do Rio de Janeiro. Entretanto, o corpo discente é tratado, muitas vezes, como um recipiente vazio cujo conhecimento prévio é ignorado, perde-se assim, a oportunidade de interagir com a sociedade de forma cidadã. Os projetos de extensão universitária, como a empresa júnior OrganoVet Jr, vêm agindo a fim de compartilhar e construir o conhecimento dxs estudentxs de medicina veterinária com a população de Seropédica. A OrganoVet Jr, como uma empresa júnior criada para estudos e práticas relacionadas a extensão rural, une os diversos pilares dessa vertente, principalmente o de cunho social e, dessa forma, vem criando uma via de mão dupla em que estudantes ensinam e aprendem em conjunto com a comunidade, com trocas de saberes práticos e teóricos obtidos por ambos os lados. Para isso, em 2018 a OrganoVet Jr. organizou o evento “Subverso Feminino”, focado no empoderamento das mulheres da região e realizará seu segundo evento teórico com professores da área de extensão rural para a comunidade acadêmica. Além disso, tem o setor animal da Fazendinha Agroecológica do Km 47 como objeto de pesquisa e métodos de aquisição de experiências práticas a fim de encontrar meios alternativos e complementares para aplicação da comunidade em geral. Ademais, a empresa júnior tem por objetivo amplificar o conhecimento adquirido para auxiliar a família camponesa, utilizando preferencialmente terapias complementares a fim de fortalecer a autonomia da agricultura familiar. Por conseguinte, almeja construir uma extensão rural dialógica e comprometida com a transformação social, rompendo com o estigma difusionista que impera nas instituições de extensão rural estatal desde suas raízes (SCHLOTTFELDT, 1991). Segundo Casali *et al* (2011), a Homeopatia tem reduzido os gastos de agricultores familiares de baixa renda ao mesmo tempo que melhora sua qualidade de vida, servindo como exemplo de terapias complementares que fogem ao modelo convencional. Sendo assim, a OrganoVet lança mão de praticas alternativas, compatíveis com a perspectiva da agricultura sustentável, sendo uma das ferramentas ideais aos sistemas em fase de transição para produções agroecológicas.

CASALI, Vicente W. D.; ANDRADE, Fernanda M.C.; CUPERTINO, Maria do Carmo. Homeopatia, Agroecologia e Sustentabilidade. Revista Brasileira de Agroecologia, [S.l.], v. 6, n. 1, june 2011. ISSN 1980-9735. Disponível em: <<http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/7693>>. Acesso em: 08 apr. 2018

CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA - CC&T. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, v. 34, n. 2, 2017. Quadrimestral. Disponível em: <<http://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/9056/5154>>. Acesso em: 09 abr. 2018..